



## EFICÁCIA DA ELETROESTIMULAÇÃO DO NERVO TIBIAL NOS SINAIS E SINTOMAS DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA DE MULHERES IDOSAS

Sara Kvitko de Moura<sup>1</sup>, Thais Guimarães dos Santos<sup>2</sup>, Lucas Schneirer<sup>2</sup>, Simone Heineck<sup>2</sup>, Mara Regina Knorst<sup>3</sup>, Carla Helena Augustin Schwanke<sup>4</sup> (orientadora)

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, PUCRS, <sup>2</sup> Serviço de Ginecologia da PUCRS/Unidade de Uroginecologia  
<sup>3</sup> Serviço de Fisiatria da PUCRS <sup>4</sup> Instituto de Geriatria e Gerontologia

### Resumo

**Objetivo:** analisar a eficácia da eletroestimulação do nervo tibial (ENT) nos sinais e sintomas da incontinência urinária de urgência (IUU) em mulheres idosas. **Métodos:** trata-se de um ensaio clínico randomizado, no qual já foram incluídas 38 voluntárias com queixa de IUU atendidas no Ambulatório de Uroginecologia do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL-PUCRS), que realizaram tratamento inicial padrão para a IUU composto por exercício de reforço da musculatura perineal e orientação do hábito miccional, divididas, aleatoriamente, em 2 grupos de tratamento (eletroestimulação do nervo tibial e eletroestimulação intravaginal). O estudo compreende três fases: avaliação inicial, intervenção e avaliação final (em que as pacientes foram submetidas aos mesmos procedimentos realizados na avaliação inicial duas semanas após a última sessão de eletroestimulação). Na intervenção, um grupo realizou 12 sessões de 30 minutos, uma vez por semana, utilizando eletroestimulação transcutânea do nervo tibial. O outro grupo realizou 15 sessões de 10 minutos, uma vez por semana, utilizando eletroestimulação intravaginal. O projeto de pesquisa faz parte da tese de doutorado de Thais Guimarães dos Santos e foi apreciado e aprovado pela Comissão Científica do Instituto de Geriatria e Gerontologia e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS. **Resultados alcançados:** Até o presente momento (abril de 2013), 23 voluntárias completaram as sessões de ENT e foram reavaliadas (questionário final). A média da idade destas mulheres foi  $71,43 \pm 6,80$  anos. O tempo médio de IUU foi de  $8,83 \pm 9,30$  anos, sendo que 91,3% usavam forro diariamente antes da ENT. Após a ENT, a maioria das voluntárias (65,2%) estava satisfeita em relação aos sinais e sintomas da IUU, 08 não apresentavam mais IUU (34,8%) e 15 (65,2%) continuavam usando forro diariamente. Observou-se redução

estatisticamente significativa da frequência miccional tanto diurna (FMD antes da ENT=  $8,65 \pm 3,79$ ; FMD após a ENT=  $6,26 \pm 1,48$ ; diferença antes-após=  $2,39 \pm 3,81$ ;  $P=0,006$ ) quanto noturna (FMN antes da ENT=  $3,87 \pm 1,45$ ; FMN após a ENT=  $1,96 \pm 1,39$ ; diferença antes-após=  $1,91 \pm 1,73$ ;  $P<0.005$ ). **Considerações:** Observou-se melhora dos sinais e sintomas da IUU.